

Animais pequenos veem o mundo em câmera lenta, diz estudo



Animais pequenos tendem a perceber o mundo em **câmera lenta**, segundo uma nova pesquisa. Isso significa que eles conseguem observar **o movimento de maneira mais detalhada** que criaturas maiores, permitindo que escapem de predadores.

Insetos e pássaros pequenos, por exemplo, podem ver mais informações em um segundo do que um animal como o elefante. O estudo foi divulgado na publicação científica *Animal Behaviour*. 'A habilidade para perceber o tempo em escalas muito pequenas pode ser a diferença entre a vida e a morte para organismos que se movem rapidamente como predadores e suas presas', disse o principal autor da pesquisa, Kevin Healy, do Trinity College Dublin, na Irlanda.

Em animais grandes, foi detectado o **efeito contrário**, estes podem não enxergar coisas que as criaturas pequenas percebem rapidamente.

GOLEIRO ACELERADO

Nos seres humanos, a velocidade de percepção de informações varia de indivíduo para indivíduo. Os atletas, por exemplo, frequentemente processam a informação visual mais rapidamente. Um goleiro experiente seria mais rápido do que outras pessoas ao observar de onde vem a bola.

A velocidade com a qual humanos absorvem **a informação visual também está relacionada à idade**, segundo Andrew Jackson, coautor do trabalho sobre os animais. "Pessoas mais jovens reagem mais rapidamente do que as mais velhas e essa habilidade diminui com o aumento da idade".

A equipe analisou a variação da percepção do tempo em uma variedade de animais. Os cientistas coletaram dados de outras equipes que usaram uma técnica chamada de perimetria *flicker* para medir a frequência de fusão crítica, ou seja, a velocidade com a qual o olho consegue processar a luz.

Ao transformar estes dados em um gráfico, os pesquisadores descobriram um padrão que mostravam uma forte relação entre o tamanho do corpo e a rapidez com a qual o olho consegue responder a mudanças na informação visual como, por exemplo, uma luz que pisca.

"De uma perspectiva humana, nossa habilidade para processar a informação visual limita nossa habilidade para dirigir carros ou aviões mais rápido do que conseguimos atualmente na Fórmula 1. Esses pilotos estão testando os limites do que é humanamente possível", disse Jackson.

TATU-BOLA CONFUSO

O estudo atual se concentra nos vertebrados, mas a equipe também descobriu que diversas espécies de

moscas também reagem a estímulos mais de quatro vezes mais rápidos que o olho humano.

Mas alguns tipos de isópodes marinhos (uma tipo de tatu-bola do mar) tem a reação mais lenta de todas as registradas na pesquisa e só consegue perceber uma luz se apagando e acendendo quatro vezes por segundo 'antes que fiquem confusos e pensem que luz está sempre ligada', explicou Jackson.

"Estamos começando a entender que há um mundo inteiro de detalhes que só alguns animais conseguem perceber e é fascinante pensar sobre como eles podem perceber o mundo de um jeito diferente de nós".

Segundo Graeme Ruxton, da Universidade de St. Andrews, na Escócia, que também é coautor do estudo, 'ter olhos que atualizem o cérebro em frequências mais altas do que os nossos não tem valor se o cérebro não conseguir processar essa informação igualmente rápido.

Fonte: BBC